



# oDiocesano

REVISTA

Ano 55 - 675 - Julho de 2023

Palavra do Pastor:  
**Visita Pastoral**  
PÁGINA 4

Notícia:  
**RENASEM**  
PÁGINA 15

Notícia:  
**Simpósio do  
Centeneário de  
Dom Waldyr**  
PÁGINA 19



# Sumário

## 4 PALAVRA DO PASTOR

- Visita Pastoral

## 6 DOCTRINA

- A consciência

## 7 SETOR SOCIAL

- Política Nacional de Humanização do SUS

## 8 PATRIMÔNIO HISTÓRICO

- A história de São Cristóvão

## 11 NOTÍCIA

- VII Festa do Seminário Diocesano
- Dom Luiz Henrique realiza primeira Visita Pastoral, em Itatiaia
- RENASEM
- Bispo Diocesano conclui sua segunda Visita Pastoral fortalecendo a fé e esperança, em Pirai
- Simpósio do Centenário de Dom Waldyr
- Julho, mês da Padroeira

## 22 SINTONIA DO VALE

- Sintonia do Vale transmite Festa do Coração Eucarístico de Jesus

## Expediente

Cúria Diocesana: Rua 25 B, nº 44, Vila Santa Cecília.  
CEP: 27.260-330 - Volta Redonda (RJ) - (24) 3340-2801

### Equipe:

Jornalismo: Matheus Azevedo MTB-0041766/RJ  
Projeto gráfico e diagramação: Nathália Barreto

Diocese de Barra do Pirai - Volta Redonda  
E-mail: comunicacaodiocesevr@gmail.com  
☎ (24) 99955-3767  
📷 📺 📺 diocesebpvr  
www.diocesevr.com.br

### Aniversário Natalício

06 - Diácono José Mauro de Almeida  
08 - Pe. Alexandre da Silva Melo  
09 - Diácono Diego Oliveira da Silva  
27 - Pe. Giuliano Antonio Fantini  
30 - Diácono Clementino Araújo Silva

### Atos da Cúria

- Criação do **Vicariato para a Promoção da Dignidade Humana e Ambiental**, que terá como tarefa articular, à luz da Doutrina Social da Igreja, as pastorais sociais e movimentos eclesiais que se dedicam à defesa integral da vida e ao cuidado da Casa Comum.
- Nomeação do **Revmo. Padre Juarez Carvalho Sampaio** para o ofício de **Vigário Episcopal do Vicariato** acima mencionado;
- Nomeação do **Revmo. Padre Alex de Carvalho Ferreira Soares** para o ofício de **Vigário Episcopal do Vicariato de Volta Redonda**.



**Dom Luiz Henrique da Silva Brito**  
Bispo Diocesano de Barra do Pirai-Volta Redonda

# Visita Pastoral

Prezados Diocesanos,

No mês de junho, tive a oportunidade de iniciar as Visitas Pastorais em nossa Diocese. A primeira visita foi realizada na Paróquia São José, em Itatiaia, e a segunda na Paróquia Senhora Sant'Ana, em Pirai, ou seja, nos extremos de nosso território. Dessa forma, aos poucos, conforme os andamentos do calendário Diocesano anual, terei condições de visitar todas as paróquias que compõem nossa Diocese.

No segundo semestre deste ano, estão previstas mais duas visitas pastorais: na Área Pastoral de Penedo e Visconde de Mauá e nas Paróquias de São João Batista e Nossa Senhora da Conceição, no município de Paulo de Frontin.

Em que consiste a Visita Pastoral? Conforme nos acena o Código de Direito Canônico, deve ser um compromisso do Bispo Diocesano e tem dupla finalidade: para que se possa informar, de modo direto, sobre a situação e circunstâncias da Igreja particular e para animar todos os fiéis a cumprir cada vez com maior intensidade os seus próprios deveres.

A Visita Pastoral constitui um momento privilegiado de contato do Bispo com o povo de Deus confiado aos seus cuidados e, por conseguinte, deve ser um momento forte de evangelização e animação missionária. Em seus objetivos, a Visita Pastoral, poderá proporcionar:

- 1º) Um reavivamento da comunhão eclesial;
- 2º) Avaliar a caminhada da paróquia à luz das orientações, diretrizes e projetos pastorais diocesanos;
- 3º) Estimular presbíteros, diáconos, religiosos, leigos e leigas a assumirem a "pastoral de conjunto", em clima de fraterna comunhão e corresponsabilidade pastoral, de forma que a paróquia não se coloque como um "corpo estranho" ou uma "ilha isolada" das demais comunidades que compõem a Diocese.

Para isso, o Bispo recordará a todos a importância de uma espiritualidade Diocesana, em que se sintam comprometidos com a vida da Diocese e busquem se envolver com as atividades, eventos propostos pelo pastor próprio, isto é, o Bispo Diocesano. Esta corresponsabilidade se concretiza na cooperação em vários níveis da vida Diocesana.

A Visita Pastoral deve ser também uma especial oportunidade para maior convivência com os presbíteros que colaboram naquela paróquia. Da mesma forma, também pode ser um especial momento de diálogo com a sociedade civil, de reuniões de escuta que possibilitem ao Bispo, a oportunidade de conhecer os desafios da caminhada paroquial. Para isso, o Bispo dedicará um tempo oportuno, para estar com o Conselho Pastoral Paroquial e as demais pastorais, movimentos e grupos de reflexão, como também, o Conselho Econômico Paroquial. Procurará conhecer o trabalho da secretaria e como estão as demais dependências da Paróquia, averiguando o cuidado que se deve ter com os livros paroquiais. Deve-se ter especial atenção aos livros históricos e sua conservação, como também, demais objetos religiosos de relevante valor histórico e artístico.

Após o término da Visita Pastoral, será consignado em Ata (Livro de Tombo da Paróquia e da Diocese) um relatório e, após a visita, se procurará fazer uma avaliação para devidos encaminhamentos se houver, conforme as orientações do Bispo visitador.

Para melhor realizar essa visita, que não pode ser confundida com uma “fiscalização episcopal”, mas, pelo contrário, seja momento de escuta, diálogo e proximidade do pastor, é que, em nossa Diocese, prepara-se uma “Pré-Visita Pastoral”, de forma que haja oportunidade para que as lideranças da Paróquia, juntamente com seu Pároco, se organizem e assim os frutos de Visita Pastoral se façam sentir.

Nas duas primeiras experiências de Visita Pastoral, tive a oportunidade de realizar encontros, visitas aos fiéis enfermos e idosos, celebrar com o povo, escutar os fiéis e participar um pouco mais da vida das paróquias visitadas. Neste aspecto gostaria de agradecer à equipe da Pré-Visita (Coordenação de Pastoral, Chancelaria, Vigário Geral), que muito se empenhou para uma boa organização.

De minha parte, como Bispo que deseja estar próximo do rebanho, foi uma experiência enriquecedora por conta da proximidade com os fiéis, através das visitas aos enfermos, idosos, pastorais e comunidades. Quero agradecer o empenho dos respectivos párocos por acolhida tão fraterna.

Meu mais profundo desejo é que nossas comunidades possam se sentir ainda mais comprometidas com a vida da Diocese, levando-as a uma maior participação nos Vicariatos Episcopais e em toda a vida Diocesana.

Em tempos tão desafiadores como os nossos, mais do que nunca, precisamos testemunhar a comunhão, solidariedade, partilha e sentimento de pertença.

Agradeço a todos os envolvidos nas Visitas Pastorais realizadas e peço orações, para que possamos realizar as próximas com sabedoria e discernimento, visando o bem e o crescimento espiritual, pastoral e missionário de nossa amada Diocese.

O Senhor é nossa força!





**Pe. Bernard Marie  
de Villanfray**  
Foyer de Charité

# A consciência

A consciência é como o santuário do homem, o espaço sagrado onde Deus fala com ele. “No fundo da sua consciência, escreve o Concílio Vaticano II, o homem descobre a presença de uma lei que ele não se deu a ele mesmo, mas a qual ele é obrigado a obedecer”. Esta voz, que não cessa de o impulsionar a amar e de cumprir o bem e evitar o mal, ressoa no momento oportuno na intimidade do seu coração: “Faz isso, evita aquilo”. É uma Lei inscrita por Deus no coração do homem; sua dignidade é de lhe obedecer, e é ela que o julgará. (cf. Rm 2,14-16).

O julgamento da consciência tem um carácter imperativo que obriga interiormente o homem a agir em conformidade ao bem que lhe aparece num julgamento prático na sua vida moral.

O Cardeal J.H. Newman afirma que a consciência é a capacidade de verdade e obediência em relação à verdade que se mostra ao homem que busca de coração aberto.

A consciência é a testemunha para o homem da Lei divina inscrita no seu coração em virtude da sua criação à imagem e semelhança de Deus e que o obriga interiormente a agir em conformidade a esta Lei.

O julgamento da consciência não define a Lei, mas atesta a autoridade da Lei natural que estimula a agir em conformidade ao bem discernido.

A encíclica “*Dominum et vivificantem*” de 1986 relembra que “a consciência não é uma fonte autônoma e exclusiva para decidir do que é bom e do que é mau. Pelo contrário, nela é profundamente inscrito um princípio de obediência da norma objetiva que funda e condiciona a conformidade das suas decisões aos mandamentos e as interdições que estão na base do comportamento humano”.(nº43).

O homem é obrigado a agir em consciência, mas a sua consciência não o justifica. É Deus que nos justifica. Acontece várias vezes – escreve o Concílio – que a consciência erra, por ignorância invencível, sem perder, no entanto, sua dignidade, à condição que o homem continue se preocupando de procurar a verdade e não se deixar tornar cego na sua consciência pelo costume do pecado (cf. G.S. nº16). Finalmente, o homem não pode decidir do bem e do mal, mas tem uma responsabilidade em relação às exigências da formação da sua consciência.

A Igreja, na sua pregação e vida de obediência ao Espírito Santo, é toda e sempre ao serviço da formação desta consciência humana apresentando e proclamando a Verdade que é Jesus Cristo, o Caminho, a Verdade e a Vida.

A liberdade de consciência nunca pode se dissociar da verdade. O homem é por isso obrigado em consciência a procurar a verdade e a obedecer para se tornar livre. “A Verdade vos tornará livres” disse Jesus. Para nós, esta verdade é Jesus Cristo, o Redentor do homem que veio para nos salvar dos nossos pecados.

# Política Nacional de Humanização do SUS

A construção do Sistema Único de Saúde (SUS) ao longo das últimas duas décadas trouxe inegáveis avanços para o campo da saúde pública brasileira, como a descentralização e a regionalização da atenção e da gestão, e a ampliação dos níveis de universalidade, equidade, integralidade e controle social. Por outro lado, o sistema ainda convive de forma contraditória com problemas de diversas ordens, como a intensa fragmentação e verticalização dos processos de trabalho, a precarização das relações entre trabalhadores, gestores e usuários e, ainda, o despreparo dos profissionais para lidar com as dimensões sociais e subjetivas presentes nas práticas de atenção à saúde. (BRASIL, 2004a).

A urgência de mudanças e de novos rumos foi a base da construção da Política Nacional de Humanização da Gestão e da Atenção à Saúde (PNH), também conhecida como HumanizaSUS, elaborada em 2004, como uma resposta a vários problemas e limitações identificados no processo de consolidação do Sistema Único de Saúde. (BRASIL, 2004a).

O HumanizaSUS não é um programa a ser implementado de forma pontual e verticalizada, mas uma política transversal que passa todas as instâncias do SUS. Trata-se, portanto, de um eixo norteador da atenção e da gestão, com um conjunto de princípios e diretrizes que se traduzem em ações nos diversos serviços e nas práticas de saúde em todo o sistema, sendo assim, uma construção necessariamente coletiva. (BRASIL, 2004a).

Nesse sentido, a Humanização implica a valorização e o protagonismo dos diferentes atores envolvidos no processo de produção da saúde, sejam trabalhadores, usuários ou gestores, e a criação de vínculos solidários e de participação coletiva no processo de gestão. Significa, ainda, a potencialização de espaços de troca e reflexão sobre os modos de produzir saúde com a co-responsabilização de todos os sujeitos, além do compromisso com a ambiência e a melhoria das condições de trabalho e atendimento. (PASSOS: BENEVIDES, 2006).

Pode-se afirmar, portanto, que a PNH apóia-se, no mínimo, em três princípios, a partir dos quais se desdobra enquanto política pública de saúde: transversalidade, indissociabilidade entre atenção e gestão e, finalmente, protagonismo, corresponsabilidade e autonomia dos sujeitos e dos coletivos. (BRASIL, 2008b).

Quanto à operacionalização, esta se dá por meio da viabilização de espaços de troca de saberes e experiências entre sujeitos, fortalecimento do trabalho em equipes multiprofissionais, valorização das necessidades e interesses dos diferentes sujeitos, resgate dos fundamentos que norteiam as práticas de saúde no SUS, pactuação entre gestão, atenção e usuários e construção de redes solidárias e interativas. Entre elas, destaca-se a Rede de Humanização da Saúde, que se configura como uma estratégia fundamental para disseminação de tecnologias de humanização da gestão e da atenção, que permite que a Humanização seja percebida como uma política construída a partir de experiências concretas a serem compartilhadas. (PASSOS: BENEVIDES, 2006).

A implementação da PNH caminha, portanto, no sentido da inclusão dos diferentes agentes nos processos de produção de saúde. Conseqüentemente, suas diretrizes são definidas a partir do método da inclusão, a saber: clínica ampliada, co-gestão, acolhimento, valorização do trabalho e do trabalhador, defesa dos direitos dos usuários, fomento das grupalidades, coletivos e redes e construção da memória do “SUS que dá certo”. (BRASIL, 2008b).

Diante das reflexões, pode-se dizer que trabalhar a humanização, deve-se abranger a outros espaços como: ambiente de trabalho, comunidades, com vizinhos, na família, nas escolas, enfim, em todos os ambientes, onde deve-se dar atenção para que os protagonistas, se sintam acolhidos, com diálogo fraterno e solidário. Lembrando que tudo parte de uma dedicação pessoal para compreender um trabalho de equipe e assim aconteça uma humanização saudável.

Um ponto de referência que o Papa Francisco dá para estes projetos educativos é a doutrina social, inspirada nos ensinamentos da Revelação e no humanismo cristão. “É tempo de olhar em frente com coragem e esperança. Que, para isso, nos sustente a convicção de que habita na educação a semente da esperança: uma esperança de paz e justiça; uma esperança de beleza, de bondade; uma esperança de harmonia social!”. (Papa Francisco)

**Clemilde Dalbone**  
Coordenadora das Pastorais Sociais



# Igreja São Cristóvão

Na edição de julho, vamos conhecer a singela Comunidade Eclesial, dedicada a São Cristóvão, no município de Barra Mansa.



No dia 25 de julho, a Igreja celebra a memória de São Cristóvão, considerado, padroeiro dos motoristas e viajantes, no qual temos várias Comunidades Eclesiais, em nossa Diocese, dedicada a ele.

Cristóvão, antes do batismo, chamava-se **Réprobo**, mas depois passou a ser “Cristóvão”, que quer dizer *Christum ferens*, “aquele que carrega Cristo”, pois o carregou de quatro maneiras: sobre as costas para transportá-lo; em seu corpo, por meio dos tormentos; em sua mente, por meio da devoção; em sua boca, por meio da confissão ou da pregação.

Réprobo, cananeu de berço, gigante em estatura e terrível aspecto. O qual, como se lê em seus feitos, ao se apresentar um dia ao rei dos cananeus, teve a ideia de procurar o maior rei do mundo, com ânimo de o servir.

Dizem que ele era indomável e que sua presença já era o suficiente para garantir a vitória de qualquer exército do qual fizesse parte. Cansado de servir a caprichos de reis, Réprobo decidiu se colocar a serviço de Satanás, pois o considerava o mestre mais poderoso de todos, afinal não havia quem não se curvasse de medo ao ouvir este nome.

Um dia, ao perceber que seu novo mestre, Satanás, sempre fugia ao se deparar com uma cruz, para assim evitar um encontro com o símbolo de Jesus, o guerreiro decidiu abandonar o anjo do mal e servir ao Senhor. Orientado a praticar a caridade, ele se posicionou às margens de um rio, onde, por falta de pontes, várias pessoas se afogavam e, assim, passou a ajudar os viajantes, carregando-os sobre seus próprios ombros.

Certo dia, um menino pediu para ser levado para a outra margem. Mas, conforme Réprobo seguia sua travessia, a criança foi ficando cada vez mais pesada e, somente após muito sofrimento é que conseguiram alcançar o outro lado em segurança. Ao chegarem, Réprobo falou que sentia como se tivesse transportado todo o peso do mundo. O menino, então, revelou: “Não se espante, você não somente teve o mundo sobre si como carregou em seus ombros, aquele que criou o mundo. Eu sou Cristo, seu rei, cuja obra você tem servido”.

A partir de então, Réprobo mudou seu nome para Cristóvão, e assumiu a missão de peregrinar, pregando a palavra de Jesus, por quem daria a vida.

Em seguida, partiu rumo a Samos, cidade da Lícia, cuja língua ignorava. Rezou por isso ao Senhor, pedindo-lhe que concedesse compreender aquele idioma. Obtida a graça, dirigiu-se Cristóvão ao lugar em que os cristãos costumavam ser torturados, para os confortar em nome do Senhor. Um dos juízes daquela terra, que o vira pouco antes em oração, julgando-o fora de si, feriu-lhe o rosto. Mas Cristóvão respondeu: “Se eu não fosse cristão, vingaria já esta afronta”. Cristóvão meteu o bastão na terra e rogou ao Senhor que o fizesse verdejar, a fim de converter aquele povo. Atendida a prece, converteram-se na mesma hora cerca de oito mil homens.

O rei mandou duzentos soldados trazerem Cristóvão diante de si. Como o surpreendeu em oração, tiveram medo de o intimidar. O rei, porém, enviou outros soldados, que, encontrando-o na mesma posição, juntaram-se às suas preces. Ao se levantar, Cristóvão perguntou: “Que procurais?”, ao que responderam: “O rei nos enviou para levar-te preso à sua presença”. Cristóvão disse: “Se eu quisesse, não poderíamos levar-me nem solto, nem amarrado”. Eles então replicaram: “Se não queres acompanhar-nos, segue o teu caminho. Quanto a nós, diremos ao rei que não te pudemos achar”. Cristóvão respondeu: “Não. Eu irei convos-

## A história de São Cristóvão

co”. Ele então os converteu à fé, mas insistiu que lhe atassem as mãos às costas e o levassem preso.

Ato contínuo, mandou à prisão duas belas moças, uma chamada Nicéia e outra, Aquilínia, prometendo-lhes muitos presentes se lograsse fazer Cristóvão pecar com elas. Assim que as viu, Cristóvão pôs-se em oração. Como, porém, as moças o perseguissem com afagos e abraços, levantou-se e disse: “Que quereis e por que motivo fostes introduzidas aqui?” Espantadas com o brilho de seu rosto, disseram-lhe: “Tem piedade de nós, santo de Deus, pois queremos crer no Deus que tu pregas!” Ao saber disso, o rei as trouxe de volta e disse: “Acaso vos deixastes seduzir? Juro pelos deuses que, se não sacrificáreis a eles, haveis de morrer uma péssima morte!” Elas responderam: “Se queres que sacrifiquemos, manda limpar as praças e reunir todos no templo”. Feito isso, as duas entraram no templo, desataram os cintos, puseram-nos em volta do pescoço dos deuses, que caíram despedaçados, enquanto diziam elas aos assistentes: “Chamai agora os médicos para curar os vossos deuses!” Então, por ordem do rei, Aquilínia foi suspensa e a seus pés, atada uma pedra enorme, deslocando-lhe todos os membros. Depois de Aquilínia partir para o Senhor, foi a vez de sua irmã, Nicéia, ser lançada ao fogo. Como, porém, dele saísse ilesa, foi prontamente decapitada.

Depois disso, Cristóvão foi levado à presença do rei, que mandou açoitá-lo com varas de ferro e lhe meter na cabeça um elmo incandescente. Em seguida, amarraram-no a um banco de ferro, sob o qual se acendeu um fogo alimentado por piche. O banco, porém, derreteu como cera, e Cristóvão saiu ileso. Depois, o rei mandou que o amarrassem a um poste, para servir de alvo às flechas dos soldados. Todas elas, porém, ficaram suspensas no ar, perto dele, sem o atingir. Ora, julgando o rei que Cristóvão fosse atingido pelas flechas, começou a insultá-lo quando, de repente, uma delas se voltou contra o próprio rei, acertando-lhe bem no olho.

Cristóvão então disse: “Amanhã estarei morto, tirano. Tu, porém faz lama com o meu sangue e esfrega com ele o teu olho. Assim hás de recuperar a luz”. O rei mandou decapitá-lo. Cristóvão perdeu a cabeça enquanto se mantinha em profunda oração. O rei, como ordenado, pegou um pouco de sangue e esfregou o olho com ele, dizendo: “Em nome de Deus e de São Cristóvão”, e ficou curado no mesmo instante. O rei converteu-se e publicou um édito pelo qual todo o que blasfemou contra Deus e São Cristóvão seria imediatamente punido pela espada. Comunidade São Cristóvão

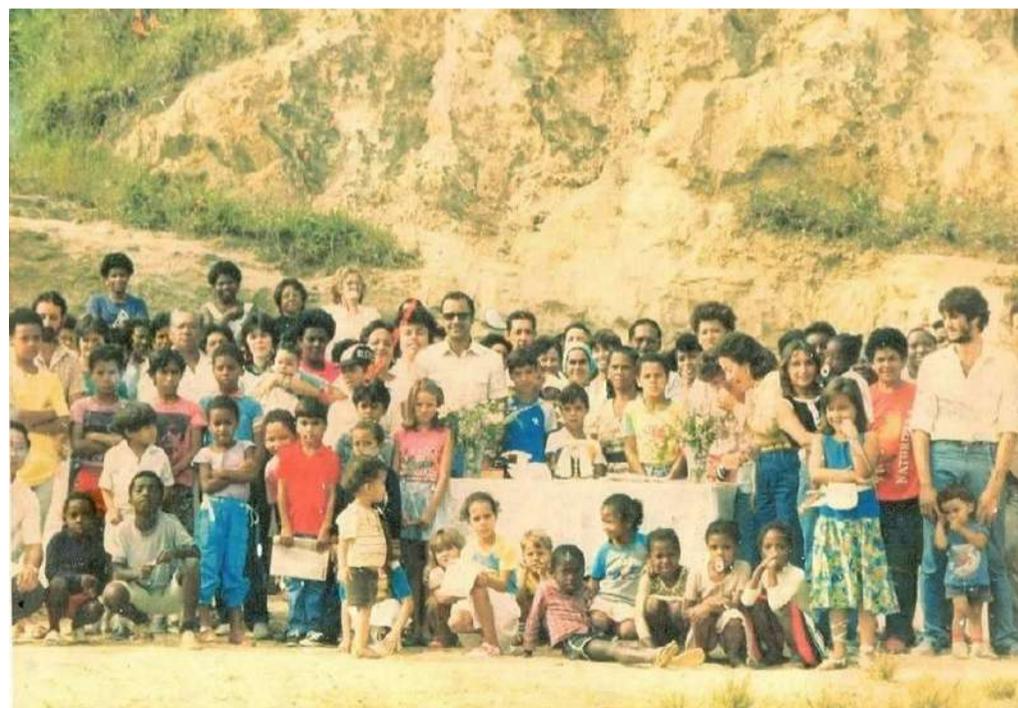
A comunidade São Cristóvão está localizada na Rua José Henrique Baptista, no bairro Roselândia, no município de Barra Mansa. Ela faz parte da Paróquia de São Sebastião, administrada pela Congregação do Verbo Divino, conhecida como Verbitas, cujo Pároco é o Padre Renê Luiz Paulino, SVD.

O início da Evangelização no bairro Roselândia aconteceu com um movimento católico, na década de 70, no século e milênio passado, que foi a semente da comunidade São Cristóvão. Esse grupo de reflexão seguiu, ascendeu e decaiu, mas permaneceu por quase uma década, como a única forma de evangelização no bairro. Para participar de Missas, Celebração da Palavra, pastorais e movimentos, o povo tinha que participar na Comunidade São Francisco de Assis, no bairro Nova Esperança. Ali estes católicos da Roselândia não só ajudaram efetivamente na vida da comunidade, como também, aprenderam o novo jeito de ser Igreja. As assistências espirituais e corporais oferecidas pela Igreja ao povo do bairro, eram efetuadas pela Comunidade São Francisco de Assis.

Em maio de 1978, na casa de Maria do Dízimo, ocorreu a primeira Missa, no bairro Roselândia, presidida por padre Américo Gonçalves, SVD. No ano de 1981, foi adquirido um lote, no bairro Ro-

selândia II, já com a intenção de se formar uma comunidade eclesial.

Em 1985, porém, liderado por Wellington Batista, que participava da Comunidade Nossa Senhora Aparecida, no bairro Boa Sorte, começou a se formar de fato a Comunidade Eclesial São Cristóvão. Neste mesmo ano, no final de outubro e princípio de novembro, promoveu-se a primeira festa, depois elegeu-se o padroeiro São Cristóvão.



Nos anos seguintes, a comunidade foi se desenvolvendo: em 1986, Celebrações da Palavra mensais e fundação do Clube de Mães; em 1987, Celebrações da Palavra semanais, início do estudo Bíblico, Celebrações da Missa regularmente e criação do JUV (grupo de jovens); em 1988, formação do conselho comunitário, Pastoral do Batismo, ACO (Ação Operária Católica) e início da catequese infantil; em 1989, construção do salão comunitário, início da Pastoral dos Enfermos (Saúde) e do pré-jovens. Pode-se citar também, o Sacramento do Matrimônio, cujo primeiro celebrou-se em 10 de novembro de 1990 (Tânia Maria, catequista na época e João Farias). Este desenvolvimento gradual sugere que a comunidade ainda permaneceu ligada por um tempo, por conta de suas carências pastorais, à comunidade São Francisco de Assis.

A segunda parte da história da comunidade, na década de 90, abarca os anos da inauguração do salão comunitário (1989) e a construção da capela (2000).



Apesar das dificuldades sentidas, sobretudo, por conta da morte surpreendente do coordenador da comunidade, Wellington Batista, no ano de 1996. Além disso, os afastamentos de lideranças e rupturas com a Igreja Católica, foi um período próspero.

Aportaram-se nessa época na comunidade, uma dezena de homens e mulheres, que se tornaram vultos da história de São Cristóvão. Foi um período também de expressivo desenvolvimento pastoral. A saber, na comunidade se fundou nesse ínterim: pastoral da Família, em 1991; pastoral da Criança e grupo de teatro, em 1995; pastoral da Educação e banda Vivaz, em 1997;

De 2000 até o momento, entra-se na última etapa da história da comunidade. De novo em matéria de pastoral se introduziu na vida da comunidade: a pastoral da Comunicação (PASCOM) e a Pastoral da Esperança. Durante o período, foi retomada a Pastoral da Saúde, em 2003; o Terço dos homens, em 2014; e o Terço das mulheres, em 2018.

O trabalho ficou mais por conta da manutenção do que já havia, o que não fora tarefa fácil, e da

conclusão das obras da capela e dos cômodos do segundo e terceiro pavimento. Em 2007, fez-se a última grande festa de São Cristóvão.



Neste novo milênio, a comunidade viu ainda florescer a vida vocacional: foram para o seminário da Congregação do Verbo Divino Matheus Canesich, em 2009; Everson Carlos, em 2013 e Douglas Cruz, em 2018.

Em 2020, com o advento da pandemia de COVID-19, a comunidade teve suas atividades reduzidas, por um período de cinco meses, entre março e julho. Nesse ínterim, só se recolheu o dízimo, promoveram-se algumas passagens no bairro, levando as imagens em carros, chamando o povo à oração e também à solidariedade através de doações de mantimentos.

No período da noite, durante este tempo, no terraço da igreja e, depois, na gruta de Nossa Senhora de Fátima, faziam-se orações, especialmente o Santo Terço. Boa parte do povo de suas casas conseguiram ouvir e acompanhar essas orações, graças ao sistema de som. No dia 25 de julho, passou-se a distribuir a Eucaristia na capela e no dia 26 de setembro, retornaram as Celebrações da Palavra.

Desde maio de 1978, ano de fundação da comunidade, foram párocos, de São Sebastião: Padre Américo Gonçalves (1973-1980), Padre Adalberto Wavrek (1981-1985), Padre Francisco Bantungbacal (1985-1991), Padre Benito Falqueto (1991-1999), Padre Norberto Prittwitz (1999-2002), Padre Valdir Piatti (2002-2009), Padre Nilton Gonçalves (2009-2013), Padre Milan Knezovic (2013-2019), Padre Djalma Antônio (2019-2020) e Padre Renê Luiz (2020 - presente).

Atualmente, a Comunidade São Cristóvão, no bairro Roselândia, tem a Santa Missa, todo quarto domingo de cada mês, às 7h30 e Celebração da Palavra, todo primeiro, segundo e quinto domingo, às 7h30; e todo terceiro domingo, às 19h00.

**Comissão Diocesana de Patrimônio Histórico**

20 DE AGOSTO | RESENDE

# S VII FESTA DO SEMINÁRIO DIOCESANO

Vivendo o 3º Ano Vocacional do Brasil, convidamos você a participar da **VII Festa do Seminário Diocesano**, que este ano tem como tema "**Como em Emaús, chamados por Graça e para a Missão**" e o lema "**Corações ardentes, pés a caminho**" (cf. Lc 24, 32 - 33). Confira!

## Programação

### 9 horas: Santa Missa

Igreja Nossa Senhora da Conceição, Resende

**10h30: Caminhada Vocacional  
para o Ginásio do Colégio Santa Ângela,**  
Avenida Kennedy, nº 810, Centro, Resende

### 11h30: Almoço

R\$15,00

#### Cardápio:

Arroz, feijão,  
filé de frango  
e batata soute

### 13h30: Festival de Prêmios

R\$10,00

1ª Rodada: 1 Air Fryer

2ª Rodada: 1 Bicicleta

3ª Rodada: 1 Smartphone Moto G22

4ª Rodada: 1 Tablet Samsung Tab A8

5ª Rodada: 1 Smart TV 50 polegadas

+ **Praça de alimentação: pastéis, bebidas e doces.**

Junte-se a nós nesse encontro!





# Dom Luiz Henrique realiza primeira Visita Pastoral, em Itatiaia

Entre os dias 15 e 18 de junho, o Bispo Diocesano de Barra do Piraí – Volta Redonda, Dom Luiz Henrique, concluiu sua primeira Visita Pastoral à frente da Diocese, na Paróquia de São José, em Itatiaia.

A Paróquia São José, situada em Itatiaia e anteriormente conhecida como Campo Belo, já possuía registros das suas atividades pastorais desde 1936. Atualmente, a Paróquia é administrada pela Congregação Ressurrecionista e dispõem de 9 comunidades (São José, Bom Pastor, Cristo Ressuscitado, Bom Jesus, Nossa Senhora Aparecida, São Benedito, São Miguel Arcanjo, Bem-Aventurada Nhá Chica e Santo Antônio).

## O que é uma Visita Pastoral e para que serve?

Visitas Pastorais ou Canônicas, são feitas pelo Bispo no território da Diocese. De acordo com o Código de Direito Canônico (Can. 396 §1), o Bispo deve visitar toda sua Diocese pelo menos uma vez a cada cinco anos.

Para nossa Igreja, as Visitas Pastorais desempenham um papel fundamental como instrumento de pastoreio do Bispo, no propósito de anunciar o Reino e, também, contribuir para fortalecer a uni-

dade dentro da Diocese. Além disso, incluem o cuidado com os fiéis e o patrimônio.

## Conheça o Clero na Paróquia São José

Pároco, Padre José Flávio Sotero; o Vigário Paroquial, Padre André Malta Martins; Diácono José Maria Ferreira e o Diácono José Mauro de Almeida.

## A Visita Pastoral em Itatiaia

Dom Luiz Henrique ressaltou o momento sendo uma oportunidade para estreitar os laços de comunhão e fraternidade com o Povo de Deus. “Durante os dias, tivemos um contato com a comunidade e suas pastorais, movimentos, coordenações e conselhos. Portanto, essa é uma ocasião para estar perto dos fiéis e presbíteros. Ao mesmo tempo, entendo que uma Visita Pastoral é uma ótima oportunidade para o Bispo escutar a caminhada da comunidade e os anseios. O pastor precisa escutar o povo”, disse o Bispo Diocesano.

Membro da Comunidade Bom Pastor, Elias Ferreira da Silva, revelou a expectativa da Paróquia para o momento com o Bispo Diocesano. “Estávamos ansiosos e com expectativas para a Visita Pastoral, afinal, esta foi a primeira na Diocese. Duran-

te os momentos ele nos ouviu atentamente sobre todos os aspectos da Paróquia e das comunidades, compreendendo as necessidades, dificuldades e alegrias do povo de Deus. Depois das falas, Dom Luiz Henrique aconselhou os presentes durante a reunião, mostrando sua preocupação com toda a Paróquia”, pontuou Elias.

O Pároco da Paróquia, Padre José Flávio Sotero, indicou o principal legado da Visita Pastoral de Dom Luiz Henrique, em Itatiaia. “Essa foi a primeira Visita Pastoral que acompanhei como presbítero. O legado da visita é a proximidade entre o povo de Deus e o Bispo Diocesano, no fortalecimento da caminhada pastoral. Podemos mencionar também, a preocupação de nosso Pastor, atento e preocupado com a dinâmica da Paróquia. Dessa forma, visualizamos que nossa Igreja não caminha sozinha, está inserida no contexto da Diocese”, falou o Pároco.

O prefeito de Itatiaia, Irineu Nogueira Coelho, declarou que a Visita Pastoral do Bispo Diocesano reforça a responsabilidade do município em diversos setores. “A presença de Dom Luiz Henrique reforça nosso compromisso e responsabilidade com os cidadãos em situação de vulnerabilidade. Ficamos contentes com a presença do Bispo em nosso Município e, como prefeito, observo essa necessidade da religião e a espiritualidade”, comentou o prefeito



### 1º dia da Visita Pastoral

A Visita Pastoral de Dom Luiz Henrique iniciou no dia, 15, quinta-feira, com a Santa Missa na Paróquia São José, com a presença dos presbíteros, Diáconos e todo o povo de Deus. Na sequência, uma recepção aconteceu na Comunidade Cristo Ressuscitado.

### 2º dia da Visita Pastoral

Para o segundo dia de Visita Pastoral, na sexta-feira, 16, na parte da manhã, as atividades foram iniciadas com a Reunião com o Conselho da Paróquia e a assinatura nos livros da paróquia (Batismo, Primeira Comunhão, Crisma e Casamentos).



No período da tarde, Dom Luiz Henrique visitou o Hospital Municipal Manoel Martins de Barros, localizado no Jardim Itatiaia. Durante o momento, visitou os doentes, a infraestrutura do Hospital e participou de uma conversa com as autoridades. Estiveram presentes no hospital, o Prefeito de Itatiaia, Irineu Nogueira Coelho; o Secretário da Saúde, Luiz Eduardo Saldanha; o Diretor Geral do Hospital, Daniel Passeri e a Secretária de Assistência Social e Direitos Humanos, Marise de Carvalho.

Após a visita ao hospital, o Bispo Diocesano participou de um Café com as autoridades do município e representantes de denominações Cristãs. Além do prefeito e da secretária de Assistência Social e Direitos Humanos, participaram do momento, o Secretário da Educação, João Miguel Barcellos; representantes da ONG Integração, Dona Neuza e Dona Marlene; o Pastor da igreja Discipulando Vidas, Alexandre Magno Brito e o Pastor da igreja “Ministério Evangelístico Ide as Nações e Anunciai a Salvação (MEINAS), Rodrigo de Oliveira Galdino.

O dia foi encerrado com a Santa Missa na Comunidade Bom Pastor e um período de confraternização na Comunidade Bom Jesus.

### 3º dia da Visita Pastoral

O terceiro dia, na manhã de sábado, 17, reuniu os fiéis na Assembleia Extraordinária na Comunidade Cristo Ressuscitado. Durante a reunião, Dom

Luiz Henrique conheceu os trabalhos pastorais da Paróquia e o mapa de atuação da comunidade.

Durante a tarde, o Bispo Diocesano visitou as Comunidades São Francisco de Assis e Nhá Chica, acompanhado pelas Irmãs Missionárias da Caridade. Nessa ocasião, ele teve a oportunidade de conhecer de perto as comunidades e visitar algumas famílias em situação de vulnerabilidade.

A Caminhada Vocacional, gesto da Juventude da Paróquia, aconteceu na Paróquia Santo Antônio e ao final, Dom Luiz Henrique apresentou uma breve catequese sobre o Ano Vocacional de 2023.

Encerrando o dia, a Santa Missa foi celebrada na Comunidade Nossa Senhora Aparecida. Na sequência, o momento de partilha e convivência aconteceu na Comunidade São Benedito, em Engenheiro Passos.



**Colaboração fotográfica, Pastoral da Comunicação da Paróquia São José, em Itatiaia**

Agentes: Agnes Maria Eleutério, Edvanne Souza de Paula, Josiane Cristina da Silva, Rayssa Reis Duarte, Graciele Siqueira, João Paulo Siqueira Andrade e Matheus Santos Pereira.

## 4º dia da Visita Pastoral

No domingo, 18, o encerramento da Visita Pastoral aconteceu na Paróquia São José com a presença dos fiéis das nove comunidades.

Dom Luiz Henrique, em suas palavras finais, ressaltou que a Visita Pastoral em Itatiaia foi uma experiência verdadeiramente gratificante. Ele expressou sua felicidade e renovada motivação em cumprir sua missão pastoral em sua primeira Visita Pastoral na Diocese de Barra do Piraí – Volta Redonda.

## A Congregação da Ressurreição

A Congregação da Ressurreição de Nosso Senhor Jesus Cristo, é um Instituto de Vida Consagrada Internacional. A Fundação da Congregação aconteceu em Paris, na quarta-feira de cinzas do ano de 1836, por Bogdan Janski, Pedro Semencko e Jerônimo Kajsiewicz, logo após a grande emigração polonesa.





## Horários das Missas

### 17/07 (segunda-feira)

19h: Santa Missa de Abertura  
Igreja Sant'Ana – Pirai  
Presidente: Monsenhor Alécio

### 18/07 (terça-feira)

17h30: Formação:  
Venerável Guido Shaffer

19h: Santa Missa  
Igreja Santa Cecília – Volta Redonda  
Presidente: Dom Orani Tempesta

### 21/07 (sexta-feira)

15h: Santa Missa de Encerramento  
Santuário Eucarístico - Floriano  
Presidente: Dom Luiz Henrique





# Bispo Diocesano conclui sua segunda Visita Pastoral fortalecendo a fé e esperança, em Pirai

Durante os dias 22 e 25 de junho, a Paróquia de Senhora Sant'Ana, localizada em Pirai, foi o cenário da segunda Visita Pastoral do Bispo Diocesano de Barra do Pirai - Volta Redonda, Dom Luiz Henrique.

Localizada no município de Pirai, a Igreja Matriz foi idealizada em 1832 e, atualmente, a Paróquia é constituída por 12 comunidades (Senhora Sant'Ana, Nossa Senhora das Graças, Santa Cruz, Nossa Senhora Aparecida, Imaculada Conceição, São Sebastião, São José, Comunidade Santo Antônio, Santa Tereza, São Benedito, São José Operário e Santo Antônio).

Durante a Visita, o Bispo dedicou-se a conhecer de perto a realidade dos fiéis, celebrando missas, promovendo encontros e compartilhando palavras de encorajamento. Sua presença foi acolhida com entusiasmo e gratidão pelos paroquianos, que encontraram inspiração em suas palavras e gestos de proximidade.

Dom Luiz Henrique agradeceu o carinho e os gestos dos paroquianos que o acolheram durante os quatro dias em Pirai. "Como Bispo Diocesano foi uma alegria conhecer toda a cidade e a Paró-

quia Senhora Sant'Ana. Esse momento visa, principalmente, conhecer e escutar a realidade do povo de Deus, promovendo um momento de proximidade e fortalecendo o sentido de comunhão", pontua Dom Luiz Henrique.

Padre Márcio Mendes, Pároco da Paróquia Senhora Sant'Ana revela que a Visita Pastoral do Bispo à Paróquia é sempre um momento de alegria, festa e de proximidade. "Nos dias da visita, sentimos essa experiência, de ver o Bispo próximo ao povo e os fiéis mais próximo do Bispo. Muitos pensam na figura ser distante e sem a aproximação. Na Visita Pastoral observamos a presença de paternidade do Bispo e a proximidade dos irmãos e irmãs junto dele. Com certeza, isso faz com que o povo fique mais corajoso e animado, sobretudo, depois da pandemia. A proximidade de Dom Luiz Henrique fortalece a fé da Paróquia", disse o Pároco.

## Conheça o clero na Paróquia

Pároco: Padre Márcio Correia Mendes

Diácono: Márcio Antunes Fernandes



### Primeiro dia

Na quinta-feira, 22, Dom Luiz Henrique foi recebido pelo prefeito Ricardo Campos Passos e seus secretários na prefeitura municipal.

Em seguida, abençoou o Hospital Flávio Leal. Na tarde, dedicou-se em oração com os doentes e visitou famílias da cidade, levando conforto e esperança. Durante o momento, conheceu Olga Batista de Souza, de 101 anos. Ao longo da visita, ela lembrou as passagens dos Bispos Diocesano e desejou muita saúde para Dom Luiz Henrique. O dia foi encerrado com a Santa Missa na Comunidade Santo Antônio, no bairro Enseada.

### Segundo dia

Na sexta-feira, 23, nosso Bispo Diocesano, conheceu as instalações da empresa Light Pirai. A 'represa de Lajes' e a 'Usina Hidrelétrica de Fontes Nova' foram parte das atividades da manhã. Acompanhados do Engenheiro de Usinas, Gilson Valente, conheceram o funcionamento da Usina, que faz parte do Complexo Hidrelétrico de Lajes, composto pelas bacias dos rios Pirai, Paraíba do Sul e do Guandu, importantes para o fornecimento de energia para a Região, Baixada Fluminense e a capital.

Ainda pela manhã, Dom Luiz Henrique visitou a Comunidade do Caiçara e abençoou o posto de saúde do bairro. No período da tarde, em um dos pontos mais altos da cidade, no bairro Sarole, abençoou todo o município. No local, visitou a Comunidade de São José.

Continuando a Visita, esteve na Comunidade Nossa Senhora da Conceição, no bairro Morro da Prefeitura. Sempre nas comunidades, Dom Luiz Henrique rezou com os fiéis, abençoou as comunidades e ouviu as atividades das Igrejas.

A Santa Missa na Comunidade São José, na Cacaria, encerrou a Visita Pastoral na sexta-feira.

### Terceiro dia

O terceiro dia da Visita Pastoral de nosso Bispo Diocesano, na Paróquia Sant'Ana, em Pirai, foi realizado no sábado, 24. Durante a tarde, ocorreram momentos especiais de encontro entre o Bispo e as crianças da catequese, que tiveram a oportunidade de fazer perguntas a Dom Luiz Henrique, sobre sua função como pastor da Igreja Católica.

No período da tarde, Dom Luiz Henrique realizou visita a uma moradora da Paróquia que se encontra acamada. Demonstrando seu cuidado pastoral, o Bispo fez questão de levar esperança em tempos difíceis. Logo em seguida, retornou à Paróquia para a reunião com os Coordenadores de Pastorais e a Comissão de Patrimônio.

Durante esse encontro, o Bispo destacou os objetivos da Visita Pastoral e expressou seu interesse em ouvir as lideranças locais, compreendendo os desafios enfrentados nesse momento pós-pandemia. A Visita Pastoral de Dom Luiz Henrique à paróquia Sant'Ana, em Pirai, mostrou a importância e renovação espiritual para os fiéis. Sua presença atenciosa e comprometida proporcionou momentos de reflexão, diálogo e proximidade, fortalecendo a fé da comunidade católica.

O encerramento da Visita Pastoral de sábado foi com a Santa Missa na Comunidade São Francisco, no Vale Verde, e a fraternidade entre os coordenadores e lideranças Paroquiais.

### Quarto dia

No domingo, 25, marcou o último dia da Visita Pastoral do Bispo Dom Luiz Henrique à Paróquia de Sant'Ana. O dia começou com a celebração da Santa Missa na matriz de Sant'Ana, onde Dom Luiz fez questão de agradecer a todos pela calorosa recepção e pela participação ativa nos eventos realizados ao longo dos quatro dias de visita.

Durante a missa, o Bispo Diocesano fez um resumo das atividades desenvolvidas, enfatizando a importância da união e do compromisso dos fiéis com a Igreja e com a comunidade em geral. Ele destacou a participação ativa dos paroquianos nos projetos sociais e pastorais, ressaltando a importância de se manterem firmes na fé e na solidariedade.

Logo em seguida, Dom Luiz Henrique dirigiu-se ao bairro da Ponte das Laranjeiras, onde presidiu a Santa Missa na Igreja Santa Cruz.

O Bispo Diocesano participou de um almoço comunitário com as lideranças da Paróquia Sant'Ana.

O encontro foi uma oportunidade de estreitar os laços com os fiéis, além de proporcionar um momento de confraternização e partilha. Durante o almoço, a comunidade teve a alegria de cantar parabéns para o seminarista Guilherme Henrique, um momento especial que demonstrou a proximidade e o carinho que a paróquia tem pelos seus membros.

Após o almoço, Dom Luiz Henrique agradeceu a todos pela participação e apoio durante a Visita Pastoral. Ele reforçou o compromisso da Igreja em estar presente na vida da comunidade. O encerramento da Visita Pastoral aconteceu com a Santa Missa, às 19 horas, na Matriz Senhora Sant'Ana.



**Colaboração fotográfica, Pastoral da Comunicação da Paróquia Senhora Sant'Ana, Pirai**

Mariana Cristina de Souza, Paulo Henrique Guedes Gonçalves, Luiz Felipe Souza Guedes Gonçalves, Guilherme Barbosa Justiniano, Mayara D'Avila Silveira Laureano da Cruz, Caroline Ferreira Cappato Bichara, Dilce Freitas Soares Dias, Graziela Peres Nunes e Fernanda Monteiro.



# Simpósio do Centeneário de Dom Waldyr



# Julho, mês da Padroeira

Festejamos no dia 26 de julho, a festa da Senhora Santa'Ana, Padroeira da Diocese. A programação se estende em duas cidades, Barra do Piraí e Piraí.

## Catedral Senhora Sant'Ana, em Barra do Piraí

### 26 de julho, Dia da Padroeira

8 horas: Santa Missa animada pela Paróquia Santa Terezinha, presidida pelo Padre José Vidal;

**10 horas: Santa Missa presidida pelo Bispo Diocesano, Dom Luiz Henrique (Transmissão da Rádio Sintonia do Vale e redes sociais da Diocese);**

12 horas: Santa Missa animada pela Paróquia Nossa Senhora das Dores, presidida pelo Padre Miguel Francisco;

14 horas: Santa Missa animada pela Paróquia Santa Terezinha de Santanésia, presidida pelo Padre Gaspar Pelegrini;

16 horas: Santa Missa Animada pela Paróquia Catedral de Sant'Ana seguida de procissão, presidida pelos Padres Paulo Sérgio Almeida e Sérgio Brandão;

19 horas: Chegada da Procissão e Missa Animada pela Paróquia São Benedito, Presidida pelos Padres Carlos Alberto Júnior e Inácio Lima

## Paróquia Senhora Sant'Ana, em Piraí

### 26 de julho, Dia da Padroeira

7 horas: Alvorada com toque dos sinos

10 horas: Missa com bênção dos Avós – D. Francisco Biasin

18 horas: Coroa de Sant'Ana pela cidade de Piraí – Quadra do Asilo

18h30: Início da procissão de Sant'Ana saindo do Asilo para a praça de Sant'Ana.

19h30: Santa Missa Campal na praça de Sant'Ana - Após Show Ir. Greici.

## Oração de Sant'Ana

*Senhora Sant'Ana, fostes chamada por Deus a colaborar na salvação do mundo. Seguindo os caminhos da Providência Divina, recebeste São Joaquim por Esposo. Deste vosso matrimônio, vivido em santidade, nasceu Maria Santíssima, que seria a Mãe de Jesus Cristo. Formando Vós família tão santa, confiantes nós vos pedimos por esta nossa família. Alcançai-nos a todos as graças de Deus: aos PAIS deste lar, que vivam na santidade do matrimônio e formem seus filhos segundo o Evangelho; aos FILHOS desta casa, que cresçam em sabedoria, graça e santidade e encontrem a vocação a que Deus os chamou. E a TODOS nós, Pais e Filhos, alcançai-nos a alegria de viver fielmente na Igreja de Cristo, guiados sempre pelo Espírito Santo, para que um dia, após as alegrias e sofrimentos desta vida, mereçamos também nós chegar à casa do Pai, onde vos possamos encontrar, para junto sermos eternamente felizes, no Cristo, pelo Espírito Santo. Amém.*



S<sup>ra</sup> S<sup>ta</sup> ANNA Madre de la Madre de Dios Ruega por mi pecador.  
Pues de N<sup>o</sup> Salvador sois la S<sup>ta</sup> mas valida,  
Socorred ANNA querida a quien ospide favor.



## Sintonia do Vale transmite Festa do Coração Eucarístico de Jesus

A Rádio Diocesana Sintonia do Vale 98,9 FM, com o apoio da equipe do Santuário Diocesano de Adoração Coração Eucarístico de Jesus, realizou a transmissão da Festa do Coração Eucarístico de Jesus, no mês de junho. A festividade iniciou-se no dia 13 de junho e, seguiu até 22 de junho, na Solenidade do Coração Eucarístico de Jesus.

As transmissões das Celebrações tiveram início no dia 14 de junho, sempre às 19h30. Presidiram as Eucarísticas: Dom Roberto Lopes, Vigário Episcopal do Vicariato Episcopal para os Institutos de Vida Consagrada, Sociedade de Vida Apostólica, Movimentos Eclesiais e Novas Comunidades da Arquidiocese do Rio de Janeiro; Dom Fernando Rifan, Administrador Apostólico da Administração Apostólica Pessoal São João Maria Vianney e Bispo Titular de Cedamusa; Padre Sérgio Brandão Criado, Reitor do Seminário Santo Oscar Romero; Padre Alexandre Paccioli; o Bispo Emérito da Diocese Barra do Piraí-Volta Redonda, Dom Francisco Biasin; Dom Tiago Stanislaw, Bispo Auxiliar da Arquidiocese do Rio de Janeiro e o Monsenhor Alécio Carvalho, Vigário-Geral de nossa Diocese.

No dia 21 de junho, a emissora realizou a transmissão da Santa Missa diretamente do Santuário Diocesano de Adoração Coração Eucarístico de Jesus. A Celebração Eucarística foi presidida pelo Bispo Diocesano, Dom Luiz Henrique.

As transmissões das Celebrações só é possível graças às doações dos Sócios-evangelizadores da Rádio Sintonia do Vale. Agora, na programação da emissora, há um espaço reservado para a transmissão da missa. Todas as terças-feiras, às 19h30, os fiéis têm a oportunidade de acompanhar a Santa Missa, ao vivo, direto do Santuário Diocesano de Adoração Coração Eucarístico de Jesus, em Floriano, Barra Mansa.

“A emissora mantém uma integração constante com a equipe do Santuário, que se dedica em todas as transmissões para que os fiéis possam acompanhar a Santa Missa nas cidades alcançadas pela cobertura da rádio. Agradeço ao Reitor do Santuário, Padre Ronaldo Costa, que sempre possibilita que a emissora realize essas transmissões. Nosso Bispo, Dom Luiz Henrique, também incentiva constantemente a presença da emissora nas igrejas, para cumprir sua função como rádio Diocesana”, afirmou o Diretor Geral da Rádio Sintonia do Vale, Douglas Gonçalves.

# Seja Sócio Evangelizador!

Com a sua doação, a Palavra de Deus alcança o coração de mais gente!

Entre em contato:

**(24) 3341-6767**



**Sintonia  
do Vale**  
98.9FM